

Autoavaliação no PPGCC-UFPE

Introdução

O planejamento estratégico do PPGCC, que contempla o período de 2021 a 2024, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE, representa uma ferramenta fundamental na estruturação do plano de autoavaliação do programa. Esse processo está embasado na consonância com a missão, visão, valores e objetivos estratégicos do programa, bem como no perfil do egresso pretendido, permitindo revisões contínuas a partir das análises participativas dos resultados.

A metodologia aplicada à autoavaliação do PPGCC se estrutura a partir de indicadores estratégicos que abrangem diferentes dimensões. Esses indicadores estão diretamente alinhados aos objetivos estratégicos do PPGCC, conforme estabelecido em seu planejamento estratégico, abrangendo a melhoria da qualificação da produção docente, a consolidação da internacionalização do programa, o estímulo ao estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições internacionais, o fortalecimento do impacto do PPGCC como elemento agregador de valor para a sociedade e o aprimoramento do recrutamento, retenção e formação de estudantes altamente qualificados. Dessa forma, a autoavaliação não apenas monitora o desempenho do programa, mas também assegura que suas ações e resultados estejam em sintonia com as diretrizes estratégicas estabelecidas.

1. Mobilização do PPGCC para a Autoavaliação

A mobilização da comunidade acadêmica para a realização da autoavaliação do PPGCC seguiu dois eixos principais: (i) Estabelecer diretrizes que aprimorem os processos pedagógicos e administrativos do programa; e (ii) Integrar a autoavaliação ao processo de avaliação quadrienal conduzido pela CAPES.

Para garantir um processo participativo e abrangente, foi constituída uma comissão integrada por docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos. Essa equipe é responsável por coordenar a coleta de dados, analisar informações e sugerir melhorias contínuas.

2. Diretrizes de Autoavaliação

O PPGCC visa consolidar uma cultura permanente de autoavaliação, envolvendo todas as esferas acadêmicas e administrativas do programa. Os resultados obtidos por meio desse processo subsidiam ações estratégicas que possibilitam o aprimoramento contínuo, reforçando o compromisso com a excelência acadêmica e profissional.

Os princípios que norteiam a autoavaliação incluem:

- **Envolvimento:** Desenvolvimento coletivo dos instrumentos de avaliação;
- **Transparência:** Aplicação de uma metodologia participativa e transparente;
- **Respeito as Crenças e Valores:** Respeito à trajetória e cultura acadêmica do programa;
- **Retroalimentação:** Manutenção de um processo cíclico de aprimoramento;

- **Retorno Social:** Compartilhamento transparente dos resultados com a comunidade acadêmica.

Além disso, a política de autoavaliação do PPGCC está diretamente integrada ao planejamento estratégico do programa, assegurando que as informações coletadas sejam incorporadas de forma eficiente nas decisões do PPGCC-UFPE.

3. Definição dos Indicadores e Critérios

Para garantir uma análise eficaz, o PPGCC adota indicadores distribuídos em cinco grandes dimensões:

- **Dimensão 1: Melhorar a qualificação da produção docente**
 - Indicadores: Acesso amplo e regular a bancos de dados institucionais, estabelecimento de diretrizes para definição de principais eventos e critérios de ranqueamento de periódicos, organização de fóruns, workshops ou seminários para discussão das pesquisas “em andamento”. (eventos por ano).
- **Dimensão 2: Consolidar a internacionalização do Programa**
 - Indicadores: Quantidade de docentes atuando em projetos de pesquisa com participação de pesquisadores estrangeiros, quantidade de disciplinas ofertadas em língua estrangeira no Programa, quantidade de professores do Programa envolvidos na oferta de disciplinas ofertadas conjuntamente com professores estrangeiros, quantidade de alunos participantes de intercâmbio internacional.
- **Dimensão 3: Atender o Plano de qualificação docente por meio do estimular o estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições internacionais**
 - Indicadores: Quantidade de docentes do programa que realizaram estágio pós-doutoral nos últimos 4 anos, quantidade de NDP do programa que realizaram estágio pós-doutoral,
- **Dimensão 4: Contribuir enquanto elemento agregador de valor para a sociedade**
 - Indicadores: Quantidade de Projetos de extensão e projetos sociais em desenvolvimento, junto a entidades públicas, privadas e sem fins lucrativos, quantidade de docentes do programa envolvidos em atividades com organizações externas à universidade, percentual de docentes envolvidos em atividades desenvolvidas por organizações externas à Universidade, quantidades de docentes que participam de laboratórios, observatórios ou outros entes sociais.
- **Dimensão 5: Melhorar o recrutamento, retenção e nível de formação de estudantes excelentes**
 - Indicadores: Existência de uma comissão permanente responsável pelo processo seletivo do programa, número de bolsas concedidas no ano vs quantidade de alunos elegíveis para bolsa, classificados no tercil superior do processo seletivo.

Além disso, o processo de autoavaliação considera indicadores relacionados aos seus objetivos estruturantes. Estes objetivos visam a reorganização do ambiente interno do PPGCC/UFPE. São a origem para projetos estruturantes, também chamados de projetos

de curta duração, vinculados à estratégia, com uma gerência afinada ao plano estratégico da organização e direcionados para a intervenção e mudança de elementos do ambiente interno do Programa, indicados como oportunidades de crescimento do PPGCC.

4. Operacionalização e Implementação

A aplicação da autoavaliação é continuamente monitorada, garantindo ajustes sempre que necessário. A coleta de informações ocorre por meio de questionários direcionados a docentes, discentes, gestores e técnicos-administrativos, além da análise de relatórios institucionais e documentos oficiais.

A sistemática de coleta de dados é estruturada em ciclos, permitindo um monitoramento eficiente do desempenho do programa. Os dados são analisados tanto qualitativa quanto quantitativamente, fornecendo um panorama abrangente sobre desafios e avanços do PPGCC/UFPE.

Além das atividades desenvolvidas pelo PPGCC/UFPE durante o quadriênio 2021-2024, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) desenvolveu uma série de ações para apoiar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) nos processos de autoavaliação, alinhando suas estratégias às diretrizes institucionais e aos critérios da CAPES.

Principais Iniciativas:

- Criação do Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, responsável por orientar os PPGs no aprimoramento contínuo de suas atividades acadêmicas e científicas.
- I Workshop de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, promovido para subsidiar as ações das Comissões de Autoavaliação (CAAs) dos PPGs.
- Elaboração do Documento Norteador para o Processo de Autoavaliação dos PPGs Stricto Sensu da UFPE, oferecendo diretrizes e metodologias para aprimoramento contínuo.
- Dashboard interativo com dados de autoavaliação de docentes, discentes e técnicos administrativos dos PPGs Stricto Sensu, permitindo análises dinâmicas para embasar melhorias nos programas.

AÇÕES REALIZADAS POR ANO:

2022 – Reuniões individuais com todos os PPGs para discutir aspectos estruturais, incluindo:

- Áreas de Concentração (AC) e Linhas de Pesquisa (LP)
- Distribuição de docentes em AC e LP
- Número de orientandos por docente permanente

- Vínculos docentes e carga horária destinada ao PPG
- Estruturas curriculares

Guia para Elaboração do Planejamento Estratégico dos PPGs Stricto Sensu da UFPE.

2023 – Reuniões individuais com os PPGs para acompanhamento da autoavaliação e planejamento estratégico.

- Disponibilização de ferramenta estratégica para alinhar o planejamento dos PPGs ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG), às ações estratégicas da PROPG e aos quesitos de avaliação da CAPES.

2024 – Monitoramento das ações realizadas no quadriênio 2021-2024 e orientações sobre o preenchimento do relatório de coleta CAPES 2024.

Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação:

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG/UFPE) disponibilizou um dashboard interativo com dados sobre os egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu nos últimos 15 anos. Essa ferramenta permite a realização de análises dinâmicas e detalhadas sobre o impacto da formação acadêmica na trajetória profissional dos egressos, possibilitando uma avaliação mais ampla da inserção desses profissionais no mercado de trabalho e na academia.

5. Propagação e Utilização dos Resultados

Os resultados obtidos com a autoavaliação são amplamente compartilhados com a comunidade acadêmica, sendo utilizados para:

- Reestruturação e aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos;
- Ajustes estratégicos no planejamento do programa;
- Desenvolvimento de ações preventivas e corretivas para reforçar o desempenho do PPGCC-UFPE;
- Garantia de transparência na tomada de decisões.

A disseminação dos resultados ocorre por meio de relatórios institucionais, encontros do colegiado e seminários de avaliação, promovendo maior envolvimento dos stakeholders no aperfeiçoamento do programa.

6. Avaliação de Dimensão Global

A avaliação de dimensão global tem como objetivo revisar e aprimorar continuamente o processo avaliativo, assegurando sua eficiência e relevância. Essa etapa possibilita a identificação de pontos de melhoria, permitindo a adaptação de metodologias e estratégias conforme necessário.

A revisão ocorre por meio da análise detalhada dos resultados obtidos, da consulta aos membros da comunidade acadêmica e da comparação com referências nacionais e internacionais. Esse procedimento fortalece a qualidade da autoavaliação ao longo do tempo.

Conclusão

O processo de autoavaliação do PPGCC desempenha um papel fundamental na evolução contínua do programa, promovendo reflexões sobre as práticas adotadas e garantindo conformidade com os padrões exigidos pela CAPES e pelas necessidades dos stakeholders do PPGCC-UFPE. A implementação de ajustes baseados nos resultados da autoavaliação possibilita que o programa se mantenha alinhado às demandas do mercado e da sociedade.

Essa iniciativa permite ao PPGCC antecipar desafios, fortalecer colaborações institucionais e expandir sua presença internacional. Dessa forma, reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, contribuindo significativamente para a pesquisa e a formação de profissionais altamente capacitados na área de Ciências Contábeis.

****Exemplos dos Relatórios de Autoavaliação produzidos para o PPGCC-UFPE****

EXEMPLO 1: Relatório de autoavaliação baseado no resultado obtido em relação aos objetivos estratégicos

1. Introdução

Esta parte do relatório de autoavaliação apresenta o sumário de uma análise detalhada dos objetivos estratégicos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no período mais recente avaliado (2021-2024). O foco é oferecer aos membros do PPGCC-UFPE uma visão ampla e transparente sobre os resultados alcançados, desafios enfrentados e iniciativas em andamento. Essa análise também buscou evidenciar as contribuições do programa à formação acadêmica, à pesquisa e à sociedade em geral. Esta seção do relatório está dividida em três subseções: a introdução, a avaliação dos objetivos estratégicos e as conclusões e recomendações.

2. Avaliação dos Objetivos Estratégicos

2.1. Qualificação do Corpo Docente e Discente

Um dos pilares do PPGCC é a busca pela excelência acadêmica por meio da qualificação do corpo docente e discente. Entre os itens analisados, destacam-se:

- **Estímulo ao Estágio Pós-Doutoral:** A meta de atingir pelo menos 50% do corpo docente em estágio pós-doutoral foi parcialmente alcançada. Docentes como

Raimundo Nonato, Cláudio Wanderley e Kate Horton realizaram atividades significativas, refletindo avanços nesta direção.

- **Produção Qualificada:** Foram estabelecidas diretrizes para publicações em periódicos de alto impacto, além da organização de seminários com pesquisadores renomados, como o Prof. Victor Maas (University of Amsterdam) e Prof. Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima (Universidade de Illinois at Urbana-Champaign). Essas atividades contribuem para o amadurecimento das pesquisas desenvolvidas.
- **Mobilidade Discente:** Embora tenha sido relatada a participação de alunos em intercâmbios internacionais, como o caso da aluna Jéssica de Moraes Lima, há espaço para aumentar esses números. Em 2024, a UFPE firmou uma parceria com a Sichuan University of Science & Engineering (SUSE), permitindo ao PPGCC receber um aluno dessa instituição em 2025. Além disso, a colaboração abre a possibilidade para que um de nossos alunos realize um período de intercâmbio acadêmico na SUSE, fortalecendo a internacionalização do programa.

2.2. Internacionalização

A internacionalização é um dos principais objetivos estratégicos do programa, sendo avaliada por meio de várias dimensões:

- **Parcerias e Convênios:** O programa firmou colaborações com diversas instituições internacionais, como o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), Universidade de Vigo (Espanha) e Universidad de Guadalajara (México). Essas parcerias promovem o intercâmbio acadêmico e fortalecem a pesquisa conjunta. Um exemplo de atividade resultante dessas parcerias é o evento anual realizado em colaboração com o ISCAL, as Jornadas Internacionais de Investigação em Relato (JIIR). Nele, alunos de ambas as instituições têm a oportunidade de discutir seus projetos de pesquisa com a participação de professores especialistas de diversas partes do mundo.
- **Disciplinas em Língua Estrangeira:** A oferta de disciplinas em língua estrangeira apresentou uma média de duas. Contudo, a inclusão de disciplinas como *Experimental Research in Accounting*, ministrada pelo Prof. Victor Maas, da University of Amsterdam, foi um destaque positivo.
- **Participação Docente em Projetos Internacionais:** Um percentual significativo de docentes tem participado de projetos com parceiros internacionais, refletindo o esforço do programa em ampliar sua inserção global.

2.3. Interação com a Sociedade

O PPGCC também se compromete em gerar impacto social por meio de colaborações externas e projetos de extensão:

- **Projetos de Extensão:** Apesar de ter ficado ligeiramente abaixo da meta de dois projetos por ano, o programa realizou diversas iniciativas relevantes. Destaque para as atividades do LABGRC (Laboratório de Governança, Risco e Conformidade), coordenado pelo Prof. Jeronymo Libonati, que contribuem diretamente para a formação de estudantes e impacto na sociedade.

- **Participação em Entidades Sociais:** Professores do programa participam ativamente em organizações como ANPCONT, ANPAD e CIMA (*Chartered Institute of Management Accountants*), além de laboratórios e observatórios que promovem transparência e boas práticas organizacionais.
- **Olimpíada de Educação Financeira:** Coordenada por um dos docentes, essa atividade é um exemplo de ação que conecta o conhecimento acadêmico à sociedade, contribuindo para a educação financeira de jovens.

2.4. Melhoria Contínua do Processo Seletivo

O programa demonstrou avanços no aperfeiçoamento de seu processo seletivo, com a existência de uma comissão permanente e o aumento do ponto de corte na etapa eliminatória do processo de seleção. Não obstante, destaca-se também a concessão de bolsas a praticamente todos os alunos elegíveis no mestrado. No doutorado, a demanda reprimida por bolsas ainda é um desafio a ser superado.

3. Conclusões e Recomendações

Com base na avaliação dos objetivos estratégicos traçados para o programa, conclui-se que o PPGCC da UFPE tem alcançado resultados importantes em diversas frentes, apesar de alguns desafios observados. A seguir, são apresentadas as recomendações sintetizadas pela comissão autoavaliação para aprimorar ainda mais as iniciativas do programa:

1. **Fortalecer a Mobilidade Discente:** Incentivar mais alunos a participarem de intercâmbios internacionais, aumentando as oportunidades de experiências globais para os discentes.
2. **Ampliar a Oferta de Disciplinas em Língua Estrangeira:** Atingir ou superar a meta de três disciplinas por ano, consolidando a internacionalização.
3. **Aumentar a Participação em Projetos de Extensão:** Expandir as colaborações com organizações externas e promover mais eventos que envolvam a participação conjunta de docentes e discentes.
4. **Incentivar Estágios Pós-Doutorais:** Estimular mais professores a realizarem estágios pós-doutorais em instituições internacionais, contribuindo para a qualificação acadêmica e fortalecimento das parcerias globais.
5. **Reconhecer a Excelência Acadêmica:** Implementar mecanismos para selecionar e premiar as melhores teses e dissertações, incentivando a participação em concursos nacionais e internacionais.
6. **Investir em Projetos com Impacto Social:** Ampliar as ações que conectem o programa às demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

Por fim, o resultado alcançado baseado na implementação e monitoramento do planejamento estratégico traçado pelo programa demonstra o compromisso do PPGCC da UFPE com a excelência acadêmica e a sua relevante contribuição para o avanço do conhecimento e impacto na sociedade.

EXEMPLO 2: Relatório de autoavaliação baseado nos questionários para Egressos, Docentes e Discentes

Introdução

Esta parte do relatório apresenta uma avaliação detalhada do PPGCC/UFPE, baseada em dados coletados junto aos egressos, alunos atuais e professores. O objetivo é oferecer uma visão abrangente sobre os pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa, bem como sobre a satisfação geral com a experiência acadêmica e a qualidade do ensino.

1. Visão dos Egressos:

1.1 Pontos Fortes

Os egressos destacaram diversas áreas de excelência do programa, com ênfase na credibilidade e tradição da UFPE e do PPGCC/UFPE. A experiência, competência e qualificação do corpo docente também foram muito bem avaliadas. Outros aspectos positivos incluem a experiência do corpo docente em gestão educacional e a posição profissional dos egressos em entidades públicas e privadas. A pontualidade dos professores e a disponibilidade dos orientadores também são destaques positivos, refletindo um alto padrão de profissionalismo e compromisso com a formação acadêmica dos discentes.

1.2 Fraquezas

Apesar dos pontos fortes, os egressos identificaram algumas fraquezas no programa. Uma das principais críticas diz respeito ao suporte institucional (da UFPE e dos órgãos de fomento) para internacionalização. Além disso, a produção internacional em periódicos com alto impacto e o envolvimento de alunos com atividades internacionais foram considerados áreas a serem aprimoradas. Outros aspectos, como a dificuldade de acesso a bases de dados e a participação em congressos de alto reconhecimento, também foram apontados como desafios. Essas limitações podem impactar negativamente a experiência acadêmica e a preparação dos discentes para o mercado de trabalho ou a atuação acadêmica no âmbito internacional.

1.3 Oportunidades

Entre as oportunidades identificadas, destacam-se a possibilidade de parcerias com outras universidades brasileiras, especialmente aquelas com proximidade geográfica, e a utilização de ferramentas tecnológicas para oferta de disciplinas e aulas com professores convidados. Essas iniciativas podem ampliar a colaboração acadêmica e melhorar a formação dos discentes. Outras oportunidades incluem parcerias internacionais com universidades para intercâmbio, cotutela e pesquisa.

1.4 Ameaças

O programa enfrenta diversas ameaças externas, como a instabilidade nas políticas governamentais de fomento à pós-graduação e a restrição de recursos financeiros. Além disso, a maior burocratização dos processos de pesquisa e a dificuldade de atrair novos

profissionais e estudantes qualificados representam desafios significativos para o desenvolvimento do programa. A deficiência do sistema educacional em todos os níveis também foi apontada como uma barreira estrutural que pode impactar a qualidade do ensino e da pesquisa.

1.4 Satisfação com a Experiência Acadêmica Vivenciada no PPGCC-UFPE

De maneira geral, os egressos demonstraram satisfação com a experiência no PPGCC-UFPE. A recomendabilidade do programa para novos alunos também foi alta. Aspectos como a satisfação com os prazos estabelecidos e o processo de orientação foram bem avaliados. Contudo, as atividades relacionadas ao bem-estar físico e psicológico dos discentes apresentaram baixa satisfação, indicando uma área de melhoria prioritária.

1.5 Satisfação com o Ensino Vivenciada no PPGCC-UFPE

Nesse item, os egressos avaliaram positivamente a pontualidade dos professores e a contribuição dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas para a formação acadêmica e profissional. A adequação das metodologias utilizadas e o fornecimento de retorno das atividades avaliativas foram áreas que receberam críticas moderadas, indicando espaço para aprimoramento.

1.6 Conclusão e Recomendações Baseado na Visão dos Egressos

O PPGCC-UFPE apresenta uma base sólida de credibilidade e excelência acadêmica, especialmente em relação à qualificação do corpo docente e à reputação institucional. Contudo, o programa enfrenta desafios significativos, como a necessidade de ampliar a internacionalização, melhorar o suporte para a participação em eventos acadêmicos e abordar questões relacionadas ao bem-estar dos discentes.

Recomenda-se que o programa invista em estratégias para fortalecer as parcerias internacionais, adote ferramentas tecnológicas para diversificar as oportunidades de ensino e colaboração e priorize iniciativas voltadas para a saúde mental e o bem-estar dos alunos. Além disso, é crucial buscar soluções para mitigar os impactos das ameaças externas, como a instabilidade no financiamento da pós-graduação. Essas ações podem garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo do programa, beneficiando futuras gerações de estudantes e pesquisadores.

2. Visão dos Professores:

2.1 Pontos Fortes

Os dados revelam vários aspectos positivos do programa, incluindo a experiência, competência e qualificação do corpo docente. A transparência nos processos internos foi destacada, reforçando o compromisso do programa com a boa gestão.

Outro ponto forte significativo é a credibilidade e tradição do PPGCC/UFPE, aliada à experiência do corpo docente em gestão educacional e associações acadêmicas. A integração com outros programas de pós-graduação da UFPE e estados vizinhos também foi reconhecida.

2.2 Fraquezas

Entre as fraquezas identificadas, a produção internacional em periódicos indexados obteve uma avaliação média, apontando para uma área de melhoria no fortalecimento da visibilidade internacional do programa. Outros pontos incluem a participação limitada em projetos com a iniciativa privada e o governo e a dificuldade de acesso a bases de dados, que pode impactar negativamente a qualidade das pesquisas. A participação em congressos internacionais de alto reconhecimento também foi mencionada como uma área com potencial para avanço.

2.3 Oportunidades

O programa tem grandes oportunidades de crescimento por meio de parcerias internacionais com universidades para intercâmbio, cotutela e pesquisa. A oferta de disciplinas em conjunto com outras universidades utilizando ferramentas tecnológicas também foi destacada. Outras oportunidades incluem a ampliação da colaboração com universidades da América Latina e o estabelecimento de uma vertente profissional que facilite a interação com entidades público-privadas.

2.4 Ameaças

As principais ameaças enfrentadas pelo programa incluem a restrição de recursos financeiros para a pós-graduação e a dificuldade de atrair novos profissionais e estudantes qualificados. Além disso, a maior burocratização do processo de pesquisa e ensino foi apontada como um obstáculo para a eficácia acadêmica. A deficiência do sistema educacional em todos os níveis também foi considerada uma barreira importante.

2.5 Objetivos Estratégicos

Os dados coletados apontam para a necessidade de aprimorar a qualificação da produção docente e consolidar a internacionalização do programa. Outras prioridades incluem:

- Melhorar o recrutamento e a seleção de alunos, elevando o nível de formação acadêmica;
- Estabelecer convênios e parcerias para intercâmbio e desenvolvimento de pesquisas;
- Cooperar em estratégias de submissão de artigos acadêmicos.

2.6 Satisfação Geral

A satisfação dos professores em fazer parte do PPGCC foi avaliada positivamente, com uma média de 8,73 em uma escala de 10 pontos. Este resultado reflete o engajamento do corpo docente e sua percepção sobre a relevância do programa.

2.7 Conclusão e Recomendações

O PPGCC/UFPE demonstra solidez em áreas importantes, como a qualificação do corpo docente, transparência e credibilidade institucional. No entanto, há desafios a serem

enfrentados, principalmente na melhoria da internacionalização, na ampliação da colaboração com o setor privado e no acesso a recursos essenciais para a pesquisa.

Baseado na visão geral dos professores do PPGCC/UFPE, recomenda-se um maior foco em parcerias internacionais, aprimoramento das condições para produção científica de alto impacto e iniciativas voltadas para a redução das ameaças externas. Além disso, a implementação de mecanismos para valorizar o bem-estar dos docentes e discentes pode contribuir para a sustentabilidade e crescimento do programa a longo prazo.

3. Visão dos Alunos Atuais:

3.1 Pontos Fortes

Entre os principais pontos fortes, os discentes destacaram a experiência, competência e qualificação do corpo docente. A credibilidade e tradição da UFPE e do PPGCC e a transparência nos processos internos também foram amplamente reconhecidas. Outros destaques incluem a integração com diversos outros programas de pós-graduação e a experiência do corpo docente em gestão educacional e associações acadêmicas. A utilização de metodologias adequadas ao conteúdo e ao nível de ensino também recebeu uma avaliação positiva.

3.2 Fraquezas

Dentre as fraquezas apontadas pelos discentes, a produção internacional em periódicos indexados foi avaliada de forma regular, indicando uma área com necessidade de maior foco e investimento. A participação em atividades de internacionalização e congressos de alto reconhecimento também obteve médias baixas, refletindo desafios a serem superados para aumentar a visibilidade acadêmica e as oportunidades de colaboração internacional. Outro ponto de atenção é o suporte limitado para bem-estar físico e psicológico dos discentes. Este é um aspecto que pode impactar diretamente a satisfação geral e o desempenho acadêmico dos alunos.

3.3 Oportunidades

As oportunidades para o programa incluem a ampliação de parcerias internacionais com universidades para intercâmbio, cotutela e pesquisa. A oferta de disciplinas e aulas com professores convidados por meio de ferramentas tecnológicas recebeu alta avaliação, destacando a viabilidade de inovações no ensino remoto. Além disso, a colaboração com universidades da América Latina e outras regiões emergentes e a criação de uma vertente profissional para facilitar a interação com entidades público-privadas foram identificadas como caminhos promissores para expandir o impacto do programa.

3.4 Ameaças

As ameaças ao programa incluem a restrição de recursos financeiros para a pós-graduação e a dificuldade de atrair profissionais e estudantes qualificados. A instabilidade nas políticas governamentais de fomento à pós-graduação também representa um risco significativo. A maior burocratização dos processos de pesquisa também foi apontada como um obstáculo que reduz o tempo disponível para atividades acadêmicas essenciais.

3.5 Satisfação Geral

Os discentes avaliaram sua experiência geral no programa com uma média de aproximadamente 8,00 em uma escala de 10 pontos. Aspectos específicos, como a pontualidade dos professores e o tempo oferecido para disciplinas, receberam altos níveis de satisfação. Entretanto, áreas como o conhecimento do regimento do programa apresentaram média baixa, indicando a necessidade de maior comunicação e orientação.

3.6 Conclusão e Recomendações

O PPGCC/UFPE apresenta uma base sólida de credibilidade e qualificação docente, com oportunidades claras para avançar em áreas de internacionalização e colaborações acadêmicas. Contudo, existem desafios relacionados ao bem-estar discente e ao suporte para atividades acadêmicas e de pesquisa.

Recomenda-se:

1. Implementar programas de apoio à saúde mental e bem-estar dos discentes;
2. Fomentar maior participação em eventos internacionais e periódicos indexados;
3. Promover a ampliação de parcerias internacionais e interações com o setor público-privado;
4. Reforçar a comunicação sobre o regimento e as regras do programa para os discentes.

4. Conclusão e Recomendações Gerais – Consolidação das Visões dos Docentes, Discentes e Egressos

A análise consolidada das percepções de egressos, professores e discentes do PPGCC/UFPE revela uma trajetória de excelência acadêmica, destacando a qualificação do corpo docente, a tradição institucional e a transparência administrativa. Esses aspectos reforçam a credibilidade do programa e sua relevância no cenário educacional. No entanto, desafios significativos foram identificados, especialmente em áreas relacionadas à internacionalização, ao suporte à pesquisa e ao bem-estar dos discentes.

Os egressos, professores e alunos enfatizaram a necessidade de aumentar a visibilidade internacional do programa, incentivando a publicação em periódicos de alto impacto, a participação em congressos relevantes e a formação de parcerias com instituições estrangeiras. Esses esforços podem ampliar as oportunidades de colaboração acadêmica e fortalecer a posição do programa no contexto nacional e internacional.

A integração com entidades público-privadas são oportunidades promissoras para diversificar o alcance do programa e fomentar a interação com o mercado. Paralelamente, a implementação de ferramentas tecnológicas para ensino remoto e a colaboração com universidades nacionais e internacionais emergem como estratégias eficazes para ampliar a formação dos discentes e aumentar a competitividade acadêmica.

No entanto, ameaças externas, como restrições financeiras e instabilidade nas políticas públicas de fomento, precisam ser enfrentadas com soluções inovadoras e parcerias

estratégicas. Internamente, a atenção ao bem-estar físico e psicológico dos discentes deve ser priorizada, pois impacta diretamente a experiência acadêmica e o desempenho.

Recomenda-se:

1. Expandir parcerias internacionais, promovendo intercâmbios e projetos colaborativos.
2. Ampliar o acesso a recursos para pesquisa, como bases de dados e eventos acadêmicos.
3. Fomentar iniciativas que aumentem a produção científica de impacto global.
4. Implementar programas voltados para o bem-estar discente e o suporte psicológico.
5. Reforçar a comunicação e o engajamento dos alunos em relação às normas e objetivos do programa.

Com essas iniciativas, o PPGCC da UFPE estará mais preparado para consolidar sua excelência, enfrentar desafios futuros e contribuir significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus participantes.

EXEMPLO 3: Relatório de Autoavaliação inserção social, internacionalização, produção intelectual inovadora, parcerias de pesquisa e impacto social do programa

Introdução

Este relatório apresenta uma avaliação do PPGCC/UFPE, abrangendo o período de 2021 a 2024. A autoavaliação inclui aspectos relacionados à inserção social, internacionalização, produção intelectual inovadora, parcerias de pesquisa e impacto social do programa.

Inserção Social

O PPGCC desenvolve uma política ativa de inserção social em níveis local, regional e nacional. Entre os principais destaques estão os convênios com instituições internacionais, como o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Portugal.

O programa também se destaca pela participação de docentes em eventos e pesquisas financiadas, como o projeto financiado pela SPECTRA SISTEMAS INTEGRADOS LTDA, que resultou no registro de três patentes no INPI. A participação ativa em comissões e organização de eventos acadêmicos de grande porte também reforça seu impacto social.

Internacionalização

O PPGCC consolidou sua presença internacional através de parcerias com instituições como a Universidad Autónoma de Baja California, Universidad de Guadalajara (México),

ISCAL e Instituto Politécnico de Viseu (Portugal). O programa promove intercâmbios acadêmicos e mobilidade docente e discente, fortalecendo sua presença global.

Outros destaques incluem visitas técnicas ao exterior e a colaboração com professores estrangeiros, como a Profa. Dra. Juliana Meira da University of Sheffield, o Prof. Dr. Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima da Universidade de Illinois at Urbana-Champaign e o Prof. Dr. Victor Maas, da University of Amsterdam.

Produção Intelectual Inovadora

O programa tem contribuído significativamente para a produção intelectual, com projetos inovadores como o Laboratório de Avaliação e Pesquisa Qualitativa (LAPQ), uma iniciativa em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie. O LAPQ busca aprimorar a pesquisa qualitativa aplicada à contabilidade e áreas afins, promovendo colaboração entre acadêmicos nacionais e internacionais.

Parcerias de Pesquisa

O PPGCC tem estabelecido colaborações estratégicas com instituições públicas e privadas. Entre os projetos financiados, destaca-se a parceria com a Prefeitura de Ipojuca-PE para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social.

Outra iniciativa relevante é o projeto financiado pelo SEBRAE/PE para a avaliação de impacto do programa Agentes Locais de Inovação (ALI), com foco na mensuração da inovação nas micro e pequenas empresas de Pernambuco.

Impacto Social e Divulgação

O PPGCC tem ampliado sua visibilidade através de sua página web e redes sociais, garantindo transparência e acesso às informações acadêmicas e institucionais. A Revista de Informação Contábil (RIC), vinculada ao programa, se destaca como um importante veículo de divulgação científica.

No quesito impacto social, o programa desenvolve iniciativas como projetos de extensão que promovem a capacitação de profissionais e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a gestão contábil e financeira de entidades do setor público e privado.

Conclusão

A autoavaliação do PPGCC indica um desempenho muito bom em inserção social, internacionalização, produção intelectual inovadora e impacto social. Para avançar ainda mais, recomenda-se:

1. Consolidar a internacionalização com novos convênios e oportunidades de intercâmbio;
2. Intensificar o suporte à publicação de produções acadêmicas em periódicos internacionais;
3. Aumentar a participação do corpo docente e discente em projetos de pesquisa com financiamento nacional e internacional;

4. Fortalecer os programas de extensão e interação com a sociedade, promovendo maior impacto social.

Com essas medidas, o PPGCC estará bem posicionado para continuar seu crescimento e consolidação como referência acadêmica.